

DETECÇÃO DE GENES DE RESISTÊNCIA EM PSEUDOMONAS AERUGINOSA ISOLADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE DOURADOS-MS.

Leticia Spanivello Barbosa (leticiaspanivellobarbosa@gmail.com)

Gleyce Hellen De Almeida De Souza (gleyceh94@hotmail.com)

Caroline Paes Santos (carolinepaesantos1@gmail.com)

Simone Simionatto (simonesimionatto@ufgd.edu.br)

Infecções causadas por *Pseudomonas aeruginosa* produtoras de β -lactamases constituem um grave problema de saúde pública, devido a sua capacidade de disseminação e à resistência a múltiplas drogas, reduzindo as opções terapêuticas. Os carbapenêmicos são considerados antibióticos de primeira linha contra infecções causadas por *P. aeruginosa*, entretanto, devido à aplicação generalizada e irresponsável dos mesmos, a incidência de resistência aos carbapenêmicos em isolados clínicos de *P. aeruginosa* vem aumentando ao longo dos anos. Este trabalho teve por objetivo isolar e avaliar o perfil de resistência de cepas de *P. aeruginosa* isoladas de pacientes internados em um hospital público de Dourados/MS. As cepas bacterianas foram isoladas de janeiro de 2017 à dezembro de 2017 e identificadas pelo sistema automatizado Phoenix® (BD). O perfil de susceptibilidade à antimicrobianos foi determinado através da técnica de microdiluição em caldo Mueller Hilton para os carbapenêmicos imipenem e meropenem. A técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) foi realizada visando identificar a presença de genes codificadores de β -lactamases (blaKPC-2, blaOXA-48, blaOXA-51, blaIMP-1, blaNDM-1, blaTEM, blaSHV, blaGES-1, blaCTX-M-14, blaSPM, blaSIM, blaGIM, blaPER, blaOXA-58, blaOXA-24, blaOXA-23 e blaBES) e de proteína de membrana externa (OprD). No período de 12 meses foram isoladas 36 cepas de *P. aeruginosa* resistentes aos carbapenêmicos. Com a análise dos dados clínicos foi possível identificar que a maioria dos isolados foram recuperados de aspirado traqueal (36,1%). Sendo que 36,1% dos pacientes estavam internados em unidades de terapia intensiva e 52,8% dos pacientes eram do sexo masculino. A idade dos pacientes variou de 17 à 86 anos com uma média de 52 anos de idade. A PCR demonstrou que o gene blaKPC-2 foi detectado em 6 cepas (16,6%), blaSPM em 6 cepas (16,6%) e o blaBES em 4 cepas (11,1%). Os demais genes investigados não foram identificados nestes isolados. Os resultados obtidos indicam um elevado número de cepas de *P. aeruginosa* resistentes a carbapenêmicos circulantes neste hospital, no entanto a maioria das cepas estudadas não apresentou genes de resistência à β -lactamases. Sendo assim, mais estudos são necessários afim de elucidar os mecanismos de resistência presente nestas cepas.